

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0087-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.875221205>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social: Aspectos pedagógicos e socioculturais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMULHER DOCENTE E SUA CARREIRA PROFISSIONAL NO BRASIL: UMA TRAJETÓRIA MARCADA POR DESIGUALDADES?

Railene Oliveira Borges

Geilson Batista Matias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212051>

CAPÍTULO 2..... 16

LA MINKA, UNA ESTRATEGIA DIDÁCTICA EN ESCUELAS INDÍGENAS: CASO DE LOS SALASAKAS

Carlos Paucar Pomboza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212052>

CAPÍTULO 3..... 25

O DOCENTE PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO TÉCNICO EM SAÚDE

Allana Resende Pimentel Calaça

Cristina Massot Madeira Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212053>

CAPÍTULO 4..... 41

DESEMPAREDAMENTO DA ESCOLA: UM PERCURSO DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JUNDIAÍ

Vastí Ferrari Marques

Cícera Aparecida Escoura Bueno

Cleane Aparecida dos Santos

Eliane Reame da Silva

Marjorie Samira Ferreira Bolognani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212054>

CAPÍTULO 5..... 49

O ENSINO DA MATEMÁTICA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO BÁSICO NO SISTEMA EDUCATIVO ADVENTISTA: UMA ANÁLISE PARA A SUA CONCEPTUALIZAÇÃO

Edelmid Mendoza López

Diana Carolina Duarte Acevedo

Luis Fernando Garcés Giraldo

David Alberto García Arango


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212055>

CAPÍTULO 6..... 66

JOGOS DE ENCAIXE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO DE GEOMETRIA: CMEI LIANE QUINTA – PRESIDENTE KENNEDY/ES

Marinete Cordeiro Francisco

Jocitiel Dias da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212056>

CAPÍTULO 7..... 79

O CURRÍCULO DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE 2010 A 2020, SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA E DA EDUCAÇÃO CTS

Mírian Ferminiano Rodrigues

Maria Delourdes Maciel


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212057>

CAPÍTULO 8..... 93

DA COMPLEXIDADE À TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS

José Bitu Moreno

Ieda Francischetti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212058>

CAPÍTULO 9..... 98

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PERSPECTIVA DA CRIANÇA

Gisele Brandelero Camargo

Ana Cláudia Carvalho Serzoski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212059>

CAPÍTULO 10..... 114

BRINCANDO E APRENDENDO NO MUNDO DAS SENSAÇÕES

Kalina Lígia de Souza Porto

Maria da Conceição Barroso da Silva Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120510>

CAPÍTULO 11..... 124

APLICABILIDADE DA LEI 10.639/03 NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Jefferson Olivatto da Silva

Osmir Marques Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120511>

CAPÍTULO 12..... 136

FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PLANEJAMENTO E RESULTADOS EDUCACIONAIS: OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DA CREDE 1, MARACANAÚ/CE

Dionys Moraes dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120512>

CAPÍTULO 13..... 145

RELATO DE ESTÁGIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DO

ENSINO REMOTO


Franciele Araujo Lira
Manassés Morais Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120513>

CAPÍTULO 14..... 152

AS DIMENSÕES QUE ENVOLVEM A GESTÃO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO


Henderson Carvalho Torres
Robson Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120514>

CAPÍTULO 15..... 166

AS NOVAS TECNOLOGIAS E O ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI


Wilvon de Oliveira Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120515>

CAPÍTULO 16..... 185

ECOFORMAÇÃO E BIOECOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES


Janaina Amorim Noguez
Narjara Mendes Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120516>

CAPÍTULO 17..... 197

DESAFIOS NA CONSECUÇÃO DO PROJETO MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Anderson Ferreira Rodrigues
Rejane Peter
Raphaela Farias Ferreira
Lucas Schneider Lopes
Rosangela Ferreira Rodrigues
Anelise Levay Murari
Carlos Alberto Tavares
Ana Luisa Schifino Valente
Joseane Jimenez Rojas
Mariana Soares Valença


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120517>

CAPÍTULO 18..... 205

SABERES CULTURAIS ADVINDOS DAS FAMÍLIAS E A ARTICULAÇÃO COM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES

Janemar Aparecida Dalfovo Stasiak
Caroline Elizabel Blaszkó

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120518>

CAPÍTULO 19.....	210
CONHECENDO MEU CORPO: CONSCIENTIZAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES QUE OCORREM DURANTE A PUBERDADE COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Bruna Camelo Ferreira	
Jean Carlos Matos de Sousa	
Ihorranny da Silva Conrado	
Maria Audete Simão de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120519	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	223
ÍNDICE REMISSIVO.....	224

RELATO DE ESTÁGIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DO ENSINO REMOTO

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 19/03/2022

Franciele Araujo Lira

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/5636489362852054>

Manassés Morais Xavier

Universidade Federal de Campina Grande -
UFCG
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/7230669265797896>

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências vividas durante a realização do Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa em período pandêmico no contexto da COVID19. Para que a realização desse processo de aprendizagem se tornasse possível mantendo garantida a segurança de todos, se fez necessária a adoção da modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE), (Williamson; Eynon; Potter, 2020). Nele, pretendemos destacar as dificuldades enfrentadas pelo professor em formação e alunos frente a comunicação por meio digital, assim como também destacar como se deu a necessidade de introdução das novas práticas de ensino, com metodologia mais objetiva e tecnológica, buscando uma maior interação dos alunos, com pretensão de gerar debates e discussões orais a respeito do assunto proposto em aula. Buscamos utilizar textos e

leituras breves ao abordar os conteúdos dos Adjetivos e o gênero Conto, tendo em vista a redução da carga horária da disciplina na Escola. Com tudo, em detrimento das adversidades encontradas, tal momento contribuiu fortemente para um maior amadurecimento profissional, em que, visando encontrar alternativas efetivas ao ministrar aulas, foi possível vivenciar junto aos alunos as dificuldades existentes.

PALAVRAS-CHAVE: Experiências; Ensino Remoto Emergencial; Dificuldades.

INTERNSHIP REPORT IN PANDEMIC TIMES: EXPERIENCES AND CHALLENGES OF REMOTE TEACHING

ABSTRACT: The present work aims to report experiences during the Portuguese Language Supervised Internship in a pandemic period in the context of COVID19. For this work to be possible, the learning process while ensuring the safety of all, it was necessary to adopt the Emergency Remote Teaching (ERE) modality (Williamson; Eynon; Potter, 2020). In this project, we intend to highlight the difficulties faced by the training teachers, also by the challenging communications faced by students through digital means, as well as highlighting the need to introduce new teaching practices, with more objectives and technological methodologies, seeking greater student interaction, to generate debates and oral discussions about the subject proposed in class. We look fo to using texts and brief readings when approaching the contents of Adjectives and the Tale gender, to reduce the workload of the discipline at School. However, because of the detriment of those adversities

encountered, the COVID19 period contributed strongly to greater professional maturity, in which, to find effective alternatives in teaching classes, it made possible to experience with the students that are existing difficulties.

KAYWORDS: Experiences; Emergency Remote Teaching; difficulties.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende relatar a respeito da experiência de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa em regime extraordinário, levando em consideração o momento pandêmico que estamos vivendo. Como é sabido por todos, a etapa de realização de estágio é fundamental para a graduação do aluno licenciado em Letras, pois é durante essa fase que se pode ter noção de como realmente será a almejada profissão do professor de maneira realista, indo muito além do que se é estudado em teorias e tendo assim a oportunidade de vivenciar os desafios propostos. Com a pandemia e contexto de isolamento social instalado pela covid-19¹, o processo educacional precisou ser pensado de maneira emergencial, assim, buscando garantir a segurança de todos os envolvidos sem que houvessem maiores perdas curriculares para os alunos de todo o país, aconteceu a substituição das aulas presenciais pela chamada modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Uma vez que essa nova modalidade substituta foi instaurada nas escolas, houve uma potencialização quanto aos desafios que os professores tiveram que enfrentar para que se tornasse possível o andamento do processo de ensino aprendizagem. Para além de se levar em consideração o contexto de pandemia em que esse profissional também está vivenciando, lhe foi exigido uma nova postura e conhecimentos técnicos para a utilização de recursos e equipamentos tecnológicos que, até então, eram desconhecidos por muitos, pois não eram ainda comuns ou necessários para a realização de aulas. Contudo, tornou-se essencial o manuseio de ferramentas digitais conectadas a rede mundial de computadores, a internet. Apesar de tais ferramentas serem comuns ao dia a dia de grande parte das pessoas hoje em dia, sua utilização para fins educacionais não era de total necessidade nas escolas em modelo presencial, portanto, muitos professores não tinham sequer conhecimento desses aparatos tecnológicos, assim como também aconteceu com professores ainda em formação, que tinham estágios obrigatórios para realizar e foram introduzidos numa nova realidade de ensino sem qualquer referência teórica a respeito da nova modalidade adotada nas escolas.

Apesar desse modelo on-line de ensino trazer consigo uma maior facilidade de comunicação instantânea e tornar possível a continuidade no processo de ensino

1 A recente descoberta do SARS-CoV-2, tem gerado um esforço grande de médicos, epidemiologistas e outros profissionais de saúde em classificar as pessoas que apresentam sintomas como febre, tosse, dificuldade de respirar, redução do paladar e do olfato, como casos suspeitos da doença ou não. A definição de caso é relevante para monitorar a evolução de uma epidemia e estudar o efeito de estratégias de controle da doença na população (AQUINO, et al., 2021, p. 2.425).

aprendizagem e na realização do estágio supervisionado, é pertinente levantarmos aqui a questão de que os profissionais da educação não tiveram qualquer tipo de treinamento ou práticas de auxílio prévios, ou seja, os professores já formados e os ainda em formação não foram ensinados pelo sistema educacional a interagir com as novas tecnologias, porém, passaram a exigir deles uma habilidade e desenvoltura com o manuseio de ferramentas tecnológicas de maneira meteórica e satisfatória. Além disso, todo o contexto físico de sala de aula foi modificado, não havendo mais um ambiente específico para a relação de ensino, ao invés disso, os professores e graduandos em período de estágio se veem obrigados a lecionarem em suas próprias casas, através das telas, sem quadro ou louças, apenas fazendo uso de seus computadores e celulares pessoais, atravessando assim toda a rotina da residência ou até mesmo de seus familiares. Além desses fatores, é igualmente necessário destacar o impacto na formação dos professores causado pela falta de relações mais próximas e de vivenciar o ambiente escolar com suas conjecturas e espaços facilitadores para a construção da afetividade na relação entre professor e alunos. Levando em consideração essa nova realidade no ensino, Tereza e Gonçalves, 2021 discorre:

Essas alterações provocaram impactos nos estágios em educação uma vez que o momento em que os discentes teriam para experienciar vivências concretas, está temporariamente suspenso, impossibilitando os discentes de habituar-se com as salas de aulas, as principais questões em torno do trabalho educativo, as demandas e desafios da gestão escolar e não escolar, assim como os aspectos da rotina dos alunos e os encontros em que ocorrem as trocas de experiências. (TEREZA; GONÇASLVES,2021, p.9)

Por fim, será possível acompanhar também a abordagem metodológica utilizada na elaboração das atividades pensadas para período de estágio, os desafios quanto a utilização das ferramentas digitais na realização das aulas, bem como também a evolução dos alunos no que compete a compreensão dos conteúdos propostos.

Tratando então do estágio supervisionado, ele aconteceu na Escola Cidadã Integral Teodósio de Oliveira Ledo, na turma do 2º ano do ensino médio, durante o período de 20/07/2021 a 14/09/2021, havendo uma aula semanal no turno da manhã, com início às 10h10 e término 11h50, tendo como professor orientador Manassés Xavier e como professora supervisora, Socorro Celestino de Almeida que gentilmente cedeu sua turma, auxiliou na realização das aulas e também no acesso aos alunos. Inicialmente apenas houve observação das aulas, em que pude notar a metodologia utilizada pela professora supervisora, quais os mecanismos do ensino remoto e pude ser apresentada aos alunos. A turma possuía em média, o número de dez alunos que acompanhavam as aulas de maneira assídua, portanto, uma turma bem pequena tendo por base a quantidade de alunos que se tinha anteriormente, antes de acontecer a substituição de modelos de ensino, em que, segundo a professora supervisora, eram em no mínimo 30 alunos. Daí, já podemos notar um dos contrapontos entre os dois diferentes modelos e seus impactos na educação.

Toda a comunicação entre aluno e professores se deu de maneira remota, com

encontros on-line. Ao convidar o professor Manassés para a orientação do estágio de Língua, tive ainda com ele um encontro presencial para a assinatura de documentos obrigatórios exigidos pela PRE da intuição de ensino do qual fazemos parte, a UFCG. Depois, mantivemos contato a fim de alinharmos aspectos metodológicos e planejamento das aulas posteriores, através de rede social e reuniões por vídeo chamadas através do Google Meet. Foi também através da rede social WhatsApp que mantive contato com a professora supervisora Socorro, que coincidentemente havia sido minha professora durante o Ensino Fundamental I, sendo assim, nossa relação foi ótima, ela me deu bastante independência quanto a regência das aulas, me deu várias dicas quanto a abordagem com os alunos e me manteve atualizada a respeito dos acontecimentos e cronograma da escola.

A fim de não atrapalhar o planejamento existente da professora Socorro para a turma, decidimos dar continuidade com o conteúdo programado para aquele período. Contudo, ela dividia a aula em dois momentos, o primeiro destinado ao estudo de gêneros, e o segundo a conteúdos de linguística. Sendo assim, para o primeiro momento foi escolhido o gênero Conto e para o segundo momento, a classe gramatical dos Adjetivos. Foi pensado em trabalhar os conteúdos a partir da perspectiva da análise linguística, apresentando para os alunos, o pragmatismo e a semântica no uso da língua, buscando não limitar apenas ao ensino da gramática tida como tradicional.

A educação é vista como uma construção de saberes em que o aluno é percebido como um ser individual, aliado a noção de Paradigma de Complexidade, tal qual “propõe que o homem seja visualizado como um ser indiviso, numa perspectiva de aliança e encontro, buscando uma ação pedagógica que leve a produção do conhecimento e busque formar um indivíduo sujeito de sua própria história” - (FLACH; BEHRENS,2008, p10124). Partindo desse princípio, planejei os encontros de aulas de forma que proporcionasse uma maior interação e participação dos alunos, na tentativa de produzir conhecimentos produtivos e eficazes em suas vidas. Para tanto, surgiram muitas dificuldades e foi um grande desafio conseguir fazer com que houvesse assiduidade e participação dos alunos nas aulas.

A primeira barreira que encontrei foi na elaboração do planejamento quanto a elaboração das aulas, pois, o horário era bastante reduzido e existia apenas um encontro durante a semana, então o processo de continuidade dos conteúdos se tornou bem difícil. Também, o tempo de aula era curto, sendo assim, o conteúdo precisava ser breve, com poucos textos e poucos slides. A ferramenta utilizada para a realização das aulas por vídeo chamadas foi o Google Meet, para a fabricação de slides utilizei o Canva, vídeos do YouTube e o Google Forms para a realização das atividades. Antes de qualquer abordagem de conteúdo, professora Socorro me aconselhou a reservar um momento inicial de recepção aos alunos, apresentando para eles um vídeo, geralmente com mensagens motivacionais para que eles se sentissem motivados realmente a estudar e valorizar a importância da educação. Após a reprodução dos vídeos, levantava-se discussões a respeito da temática e assuntos pertinentes e atuais na sociedade. Essas discussões eram importantes, não

somente pelo fato de gerar nos alunos motivação e participação, mas também por gerar debates de impressões e tratar de assuntos pertinentes, não necessariamente ligados a educação, mas que contribui para a formação pessoal dos alunos. Muito embora a reprodução dos vídeos incitasse a participação dos alunos, poucos eram os que o faziam, destaco aqui os alunos Pedro Miguel e Vitória Sampaio.

Para que fosse possível ministrar as aulas, foi preciso que eu me atualizasse quanto ao manuseio das ferramentas digitais. Eu nunca havia utilizado a Web Cam, portanto, eu não a tinha, na verdade, também não possuo computador, sendo assim, utilizei o do meu irmão e adquiri uma Web Cam para que os alunos pudessem além de me ouvir, me verem através da vídeo chamada de aula. Levando em conta que eu já realizei um estágio supervisionado no período anterior da graduação, já em modelo remoto, eu possuía conhecimento quanto ao manuseio das principais ferramentas utilizadas, porém, foi novidade para eu fazer uso do Google Forms. Até então eu não tinha usado tal ferramenta, portanto, foi preciso aprender como utilizá-la para enviar as atividades a professora Socorro, para que de lá, ela encaminhasse essas atividades a plataforma da própria escola, a que eu não tive acesso, sendo assim, tive dificuldade em mapear as respostas, pois os alunos respondiam por essa plataforma específica. Em relação ao uso dos demais equipamentos e aparatos tecnológicos não tive dificuldade, a internet não oscilou em nenhum momento, então nenhuma aula foi interrompida por falta de conectividade ou por qualquer outro fator, todavia, alguns alunos relataram estar passando por instabilidade de rede e em seguida, se desconectavam da aula. Quanto a minha relação com alunos, esta também se deu de maneira exclusivamente remota, eu não os conhecia, apenas visualizava seus nomes através de seus ícones nas vídeo chamadas de aula. Alguns possuíam fotos de perfil, outros não e em momento algum nenhum deles abriu a câmera para que eu pudesse vê-los. Não foi possível estabelecer uma relação de proximidade, atribuo ao fato do pouco tempo de contato e pela própria proposta de ensino a distância oferecida pela modalidade remota. Muito embora os alunos tenham me falado que a turma possuía um grupo na rede social WhatsApp, eu não fui convidada a fazer parte. Contudo, acredito que consegui construir uma boa relação com alunos de respeito e amizade, pois fui muito bem recebida no início das aulas, apesar de ser uma figura desconhecida, eles se empolgaram bastante pelo fato de ter uma estagiária em sala. Durante o período de estágio se comportaram bem, tivemos momentos de descontração em que pude conhece-los um pouco melhor, e ao final desse período, recebi muitas mensagens de carinho.

Trazendo como um recorte, irei falar de um encontro em específico, a aula que aconteceu no dia 24/08/2021, nela, tivemos uma boa participação dos alunos, principalmente de Pedro Miguel. Nas aulas anteriores, sua participação tinha sido tímida, com poucas falas e uma ou outra delas, sendo brincadeiras. Porém, nessa aula citada, Pedro teve grande participação no debate relacionado ao vídeo motivador reproduzido, e depois, em meio a abordagem das características do gênero Conto, em que ele respondeu a questionamentos

levantados e, no segundo momento da aula, quando se trava dos tipos de adjetivos, ele fez inferências e trouxe exemplos a respeito do conteúdo abordado. Fiquei muito feliz com isso, pois é difícil obtermos respostas dos alunos quando questionados, principalmente nesse modelo de aulas on-line, em que os microfones geralmente passam toda a aula desligados e, apesar de existir o chat, também não é muito utilizado pelos alunos. Inclusive, é um dos grandes desafios dessa modalidade, fazer com que os alunos queiram se fazer mais presente nas aulas, participar e construir com seus saberes, a fim de enriquecer o processo de ensino aprendizagem. Todavia, tivemos também pontos negativos nesse dia, por exemplo, os alunos apresentaram dificuldade em entender a respeito do assunto tratado, sendo este, os tipos de adjetivos. Ao tratar principalmente dos adjetivos compostos, senti que eles não estavam conseguindo compreender os exemplos que havia trazido, inclusive, os indaguei sobre como estava o entendimento do conteúdo, ficaram em silêncio, mas, ficou claro a lacuna, porém, partindo do fato de ninguém ter se manifestado, segui com o restante do conteúdo. Posteriormente foi relembrado e exemplificado novamente a parte que senti dificuldade neles, mas, naquele momento, me senti bastante frustrada. Senti falta de estar numa sala de aula, em que eu pudesse fazer uso do quadro para exemplificar melhor, senti falta de mais tempo disponível de aula, para que eu pudesse destrinchar melhor o conteúdo, assim como senti falta de ter a experiência de sentir o clima da turma, de conhecer suas expressões, enfim, foi uma aula que me chamou a atenção e me fez refletir a respeito do ensinar.

CONCLUSÃO

Concluo esse trabalho enfatizando a importância de tal experiência para minha formação profissional e pessoal. Foi um período de muito aprendizado e crescimento. Foi também um período de desafios, em que esse processo de aulas remotas me fez ver a sala de aula de forma diferente, me obrigando a repensar a maneira de dar aulas e as implicações que a educação proporciona na vida de todos. Segundo Hodges - “A educação online pode flexibilizar o ensino e aprendizado, que pode ocorrer a qualquer hora e em qualquer lugar, mas a rapidez com que se espera que ocorra essa mudança do offline para o online é impressionante” – (HODGES; et al, 2020, p.2). Apesar de ter conseguido finalizar o estágio seguindo o modelo remoto com aulas on-line, é preciso dizer que esse foi e ainda está sendo um período de adaptações, em que a construção do conhecimento acontece de forma gradual e não se pode cobrar um nível de aprendizado com resultados iguais ao que se obtém em modelo presencial. Os alunos estão diferentes e os professores também. O contexto de estranhamento é comum aos dois sujeitos. Claro, acredito que a adoção do modelo emergencial remoto foi de suma importância para a continuidade da educação e, principalmente para os alunos, pois seu currículo não sofrerá uma grande lacuna de tempo, lhe permite estar em contato com os colegas e professores, mesmo que

a distância, assim como traz uma nova experiência para sua vida educacional.

Notei falhas que não pretendo repetir, a exemplo de pensar o conteúdo de maneira mais contextualizada, a fim de facilitar a aprendizagem dos alunos. Porém, finalizo essa experiência com saldo positivo. Encarei os desafios que aparecem e consegui concluir no tempo pré-determinado para o estágio. Venci minha dificuldade e consegui elaborar e seguir um plano de aula e atividades, enfim, foi uma experiência muito satisfatória. Agradeço ao professor orientador e supervisor, a Escola Teodósio por me receberem e me fazerem parte da equipe, assim como aos alunos. Por fim, declaro que essa turma e esses alunos fizeram parte de minha formação de maneira especial. Através deles pude sentir o prazer de ser professora e de proporcionar aprendizado em sala de aula, buscando ser um agente inovador e atento às suas necessidades.

REFERÊNCIAS

FLACH, Carla Regina de Camargo. BEHRENS, Marilda Aparecida. Paradigmas educacionais e sua influência na prática Pedagógica. 2008, p10124.

HODGES, Charles; et al. Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia. Diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. v.2, p.2 .2020.





WILLIAMSON, B.; EYNON, R.; POTTER, J. Pandemic politics, pedagogies and practices: digital technologies and distance education during the coronavirus emergency. Learning, Media and Technology. Vol. 45, n. 2, p. 107–114, 2020

TEREZA, Samara; GONÇALVES, Léia. Revista de estudos em educação e diversidade. Relato de Estágio em Tempos de Pandemia: experiências e desafios do ensino remoto. V. 2, n. 4, p. 9, 2021.

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais







-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br